

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA

“Uma Igreja Reformada de portas abertas”

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 12 de Janeiro de 2025 | Boletim nº54



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br

PALAVRAS COM GRAÇA (TEMPERADAS)

“Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem”. (Jo 7.46)

As palavras de uma pessoa, são diferentes da própria pessoa, todavia, palavras exteriorizam os pensamentos, vontades, sentimentos..., enfim, nos revelam quem é essa pessoa. Quando nos referimos a Deus como ser pessoal, eterno, infinito, Espírito, soberano absoluto, reconhecemos a nossa limitação para conhecê-lo por sermos criaturas finitas, de maneira que isso é possível, na medida em que Ele se revela a nós. “No princípio era o Verbo (Palavra)... e o Verbo era Deus” “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1.1; 14). Podemos conhecer a Deus porque Ele se revela mediante a “Palavra que se fez carne”. Deus se fez homem! Assumiu a nossa humanidade mortal sem deixar de ser Deus. O nascimento de Jesus, a Encarnação do Filho de Deus, foi só o início do Seu plano redentor. A manjedoura ficou vazia pois Jesus cresceu, e inserido no povo judeu, sujeito aos preceitos da Lei mosaica, foi cumpridor e jamais transgrediu mandamento nenhum. A impecabilidade (perfeição moral) do Filho foi permanente (e tinha que ser assim), para que pudesse ser o verdadeiro “Cordeiro de Deus”, oferecido em expiação pelos pecados. Assim como no Antigo Testamento, um cordeiro era oferecido em sacrifício para sofrer a penalidade do pecador, Cristo Jesus morre em lugar do pecador. O caráter perfeito (sem pecado) era necessário. As ensinações de Cristo, revelam-nos o Seu caráter sem dúvida, tanto em seu conteúdo, como na sua forma de falar. As suas palavras produziram efeitos radicais: ou acreditavam nEle (confiavam) ou tentaram mata-lo. Lembremos que Jesus foi morto não por aquilo que ele fazia, mas por causa do seu ensino: Ele afirmava ser o Filho de Deus. Como eram as suas palavras? Elas eram com autoridade “Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas” (Mt 7.28-29). É necessário ter uma postura firme quando se trata de falar a Verdade. Pedro e João, testemunhas da ressurreição de Cristo, cheios do Espírito davam testemunho de Jesus como o Cristo, diante das autoridades, dos anciãos e os escribas e a liderança sacerdotal, “a quem vós crucificaste, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos... e não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos. Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam estado com Jesus” (At 4.10, 12-13). Palavras com graça, não significa que se deva maquiar ou esconder a verdade para agradar aos outros. O preço a pagar é sempre o mesmo: a ira / ódio. As palavras de Cristo, eram também amáveis. Amabilidade consiste em não agravar intencionalmente qualquer coisa que produza agitação ou perturbação; está sim, impregnada de cortesia, amor, humildade e transparente sinceridade. Muitos ouviam Jesus de bom grado (Mc 12.37) Uma pessoa que fala com graça coloca em seu coração e busca, o bem dos outros e não o sofrimento. É saber usar o tom certo no momento certo. Falar com graça é não caluniar, não amaldiçoar, não replicar nem mentir; pelo contrário, é ser razoável, coerente, respeitoso. “A sabedoria do alto é primeiramente pura, logo pacífica, disposta a arrazoar, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sincera” (Tg 3.17). Nas palavras de Paulo: “seguindo a verdade em amor...” (Ef 4.15).

Rev. Julio Neptali

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (12/01)	QUARTA (15/01)	PRÓXIMO DOMINGO (19/01)
<i>Liturgo/Dirigente (n)</i>	X	Miriam Soares	X
<i>Som e Projeção</i>	Davi Tavares (m/n)	Rose Baptista	Fabiano Queiroz (m/n)
<i>Diaconia</i>	Pedro da Silva (m/n)	Junta diaconal	Márcio Arruda (m/n)
<i>Músicos (n)</i>	Equipe de Louvor (n)	Rev. Julio	Piano: Lucas Arruda Sax: Carlos
<i>Santa Ceia</i>	X	X	Presbíteros (n)

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã | (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 12/01 A 19/01

DOMINGO, 12 DE JANEIRO

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Plenária da SAF às 17h30 na igreja;
- Culto de Adoração às 19h.

QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO

- 4º dia da semana mundial de oração às 19h30 - Dirigente: Marciana Nascimento
- Participe online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SÁBADO, 18 DE JANEIRO

- Distribuição de Verduras, às 20h. Um trabalho da Junta Diaconal

DOMINGO, 19 DE JANEIRO

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração e Celebração da Santa Ceia às 19h.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - ERITREIA



Tipo de perseguição: Corrupção e crime organizado e opressão islâmica

Religião predominante: Islamismo

População: Média de 3,7 milhões

População cristã: Média de 1,7 milhões

Pontuação de pesquisa: 4º dos 100 países mais perseguidos do mundo

Como é a perseguição aos cristãos na Eritreia?

A Eritreia permanece no Top10 da Lista Mundial da Perseguição há anos, a ponto de ser conhecida como a “Coreia do Norte da África”. Apenas as igrejas Ortodoxa Eritreia, Católica Romana e Luterana são reconhecidas no país, porém são monitoradas pelo governo. Qualquer pessoa que frequente uma outra denominação está em risco de ser presa. Além disso, falar abertamente sobre perseguição ou interferência do governo em assuntos da igreja não é tolerado.

Quando descobertos, cristãos de denominações não reconhecidas pelo governo são enviados para prisões insalubres por tempo indeterminado. As estimativas sugerem que cerca de mil cristãos eritreus estejam presos, sem acusação formal de qualquer crime. Há membros de algumas igrejas domésticas que estão na prisão há mais de dez anos e vivem confinados em pequenas celas ou até solitárias.

O governo vigia todos os cidadãos da Eritreia e promove um estigma contra os cristãos. Isso significa que qualquer pessoa que se converta do islã ou deixe a Igreja Ortodoxa Eritreia para fazer parte de uma igreja evangélica estará sujeito a intensa pressão da família e comunidade, bem como do governo.

Fonte das informações: Portas Abertas

RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 05/01

Classes	Matriculados	Presentes
Bebê/Infantil	4	3
Adolescentes/jovens	9	7
Adultos	23	17
Catecúmenos	7	4
Oficiais/Professores	17	14
TOTAL	60	52

ANIVERSARIANTES DA SEMANA**Sábado, 18 de Janeiro**

- Pb. Gilson Eller



FIRMES NA VERDADE

Joel 2

Os versículos iniciais de Joel 2 apresentam uma imagem imponente do avanço das hordas de gafanhotos. O último versículo da seção (2.11) deixa claro que se trata do exército do Senhor. A verdade é que, este “dia do Senhor” do Antigo Testamento, ou seja, o dia da manifestação do Senhor, costuma ser um dia de juízo, mas também de bênção e de luz: “grande é o Dia do Senhor e mui terrível! Quem o poderá suportar?” (2.11). Transportado para o último dia do Senhor, o mesmo é verdade: é muito grande e terrível. Quem o poderá suportar? Só aqueles que fugiram para se protegerem, na segurança que só o próprio Deus proporciona, poderão proclamar no último dia, quando a ira de Deus se manifestar plenamente: “Não preciso de mais argumentos;/ Não preciso de mais súplicas;/ A morte de Jesus é suficiente para mim/e Ele morreu por mim” (L. H. Edmonds).

Seguem-se duas passagens altamente memoráveis:

Primeiro: na exortação de Joel para voltarem ao Senhor, surge este versículo extraordinário: “Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal” (2.13). O costume de usar pano de saco ou de rasgar as vestes em momentos de grande aflição ou em sinal de arrependimento era bem conhecido. Como todas as manifestações exteriores, porém, poderia ser fingida. Em lugar de ser uma expressão exterior de arrependimento interior, poderia tornar-se apenas mais uma peça de hipocrisia religiosa. Deus quer uma mudança que venha de dentro e não uma apenas uma manifestação exterior com propósito de trazer bênçãos. Isto também sugere, de forma enfática, que o arrependimento profundo envolve não só o afastamento do comportamento pecaminoso, mas também uma resposta emocional e visceral: um coração dilacerado, um desgosto profundo e envergonhado pelo anterior compromisso com o pecado. Não produz pessoas que tentam negociar um novo acerto com Deus, mas homens e mulheres que, convencidos pelo Espírito, gritam em desespero: “Que faremos, irmãos?” (At 2.37).

Em segundo lugar: os últimos versículos do capítulo (2.28-32) dizem-nos o que Deus fará “depois”, isto é, depois das bênçãos que promete derramar sobre o seu povo em termos de sua terra natal e de colheita. Ele derramará o seu Espírito sobre todas as pessoas (2.28) de uma forma tão poderosa que todos terão conhecimento de Deus e gozarão do Espírito profético. Pedro cita estes versículos e confirma o seu cumprimento no dia de Pentecostes (At 2.17-21); são paralelos às várias promessas da nova aliança (Jeremias 31; Ezequiel 36).

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

1º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Prelúdio: Instrumental

AVISOS

SOMOS CHAMADOS A ADORAÇÃO

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Salmo 95
- Cântico: "Louvemos ao Senhor" Coletânea nº18
"Este é meu desejo" Coletânea nº 10

SOMOS CHAMADOS A CONTRIÇÃO

- Chamada para contrição em Lucas 5:29-32
- Oração Silenciosa e Oração de Confissão
- Declaração de perdão em Salmo 32:5
- Hino: "O grande amor de Deus" HNC nº 42

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração missionária pela Eritreia

SOMOS CHAMADOS A GRATIDÃO

- Convite ao Ofertório em Atos 20:35
- Cântico: "Espírito enche minha vida"
Coletânea nº115
- Oração de Gratidão

EDIFICAÇÃO

- Edificação - Rev. Julio
- Texto base: Salmo 51
- Tema: "Verdadeiro arrependimento"

ENVIO

- Oração final e bênção apostólica
- Resposta à Bênção: "Vem, derrama paz"
Coletânea nº 97

Poslúdio: "Instrumental"

Recessional: "Instrumental"

Siglas: HNC - Hinário Novo Cântico
Coletânea - Cantai ao Senhor

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

Rafael da Silva

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Letícia Muniz

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Marcos Miranda

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

